



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

RÂNDEO DOS SANTOS SILVA

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA
HORA DE VIDA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

PINHEIRO - MA

2026

RÂNDEO DOS SANTOS SILVA

**PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA
HORA DE VIDA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão, campus Pinheiro, para
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Kezia Cristina Batista
dos Santos

PINHEIRO - MA

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

dos Santos Silva, Randeo.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A AMAMENTAÇÃO NA
PRIMEIRA HORA DE VIDA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA / Randeo
dos Santos Silva. - 2026.

78 p.

Orientador(a): Kezia Cristina Batista dos Santos.

Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,
Pinheiro - Ma, 2026.

1. Aleitamento Materno. 2. Hora Dourada Neonatal. 3.
Saúde Materno-infantil. 4. Enfermagem Obstétrica. I.
Cristina Batista dos Santos, Kezia. II. Título.

RÂNDEO DOS SANTOS SILVA

**PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA
HORA DE VIDA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão, para a obtenção do título
de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em ____ de ____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Kezia Batista dos Santos (Orientadora)

Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Profa. Dra. Mayra Sharlenne Moraes Araújo (1º Examinador)

Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Profa. Me. Alanna Mylla Costa Leite (2º Examinador)

Mestra em Saúde do Adulto
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

À minha mãe, por todo amor, apoio e carinho,
e ao meu pai, (*in memoriam*), cujo
ensinamentos e exemplos de vida continuam
guiando os meus passos. Dedico essa conquistas
a vocês com profunda gratidão e amor!

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por mais essa realização de um sonho. Agradeço pela força que me dá todos os dias para continuar e sempre querer mais. Somente Ele sabe das minhas angústias, das noites mal dormidas e do medo de não conseguir chegar até aqui. Agradeço a Nossa Senhora do Coco de Aparecida, em quem depositei minha fé e esperança para conseguir entrar nesta universidade. Hoje, ao chegar ao fim dessa caminhada, digo: obrigado, minha Mãe, por não desamparar o teu filho durante essa trajetória.

A minha mãe, Márcia Cristina Ferreira dos Santos, mulher forte e guerreira, que saiu do interior do estado do Amapá com filhos para tentar a vida no Maranhão. Lembro-me como se fosse hoje da senhora, recém-desempregada, falando: “Vai estudar, vai realizar o teu sonho, que daqui a gente vai se virando como pode”. Sou imensamente grato por todo o incentivo que sempre me deu para continuar estudando e ser “alguém na vida”. Hoje, eu realizo não somente o meu sonho, mas o seu também, minha Mãe!

Ao meu pai, Cícero Nélcio da Silva, (*in memoriam*), por todo o incentivo e apoio durante a minha vida. Homem que, mesmo não tendo o ensino fundamental I completo, acreditava que o estudo era a melhor forma de alguém vencer na vida. Lembro que o senhor falava para todos os conhecidos que tinha um filho que estudava em uma universidade pública federal; enchia-se de orgulho ao falar para as pessoas. Agradeço por tudo, meu Pai!

Aos meus irmãos, Fernanda dos Santos Silva, Maria Clara dos Santos Silva e Sâdeo dos Santos Silva, por todo incentivo e encorajamento para continuar firme nessa caminhada. Obrigado a vocês, meus irmãos, por todo apoio ao lado de nossa mãe. Minha eterna gratidão!

A minha segunda mãe, Eva Benício dos Santos, e ao meu segundo pai, José de Anari Alves da Silva, pelas palavras de incentivo sempre que eu ia a Balsas. A vocês, todo o amor!

Aos amigos que tive o prazer de conhecer durante a graduação na cidade de Pinheiro. Vocês foram minha família fora de casa, levarei todos em meu coração para sempre!

Agradeço à minha orientadora, Dra. Kezia Cristina Batista dos Santos, por ter aceitado ser minha orientadora neste trabalho final. Agradeço pelas orientações, pelas trocas de conhecimento e pelo incentivo de que, no final, tudo daria certo!

E, por fim, agradeço a todos os docentes do curso de Enfermagem do Campus de Pinheiro, por todos os conhecimentos compartilhados durante toda a graduação. Levarei comigo tudo o que aprendi aqui. A todos, minha eterna gratidão!

“Cada um de vocês coloque a serviço dos outros o dom que tiver recebido, sendo assim bons admiradores das muitas formas da graça que Deus concedeu a vocês.”

1 Pedro 4:10

RESUMO

Introdução: A amamentação na primeira hora de vida, também conhecida como “hora de ouro”, constitui uma prática essencial para a promoção da saúde materno-infantil, por favorecer o contato pele a pele, estimular a sucção precoce, fortalecer o vínculo entre mãe e recém-nascido e contribuir para a continuidade do aleitamento materno exclusivo. Diante disto, conhecer os fatores associados à amamentação na primeira hora de vida é fundamental para orientar intervenções que promovam essa prática e contribuam para melhores desfechos maternos e infantis. **Objetivo:** Analisar a prevalência e os fatores associados à amamentação na primeira hora de vida em uma maternidade pública de Pinheiro, Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e analítico, com abordagem quantitativa, desenvolvido com 300 puérperas lactantes internadas no alojamento conjunto do Hospital Municipal Materno Infantil Nossa Senhora das Mercês, Pinheiro, Maranhão, Brasil. A coleta de dados ocorreu entre julho de 2025 e janeiro de 2026, por meio de entrevista individual, aplicação de questionário de avaliação mental e formulário semiestruturado composto por variáveis sociodemográficas, clínicas, obstétricas e neonatais. Os dados foram analisados no software R®, utilizando-se recursos de estatística descritiva e análise inferencial. Realizaram-se testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher para verificar a associação entre as variáveis de interesse, além de regressão logística multivariada para identificação dos fatores associados ao desfecho, adotando-se nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Maranhão sob nº de parecer 7.304.489. **Resultados:** Participaram do estudo 300 puérperas, com predomínio de mulheres de 20 a 29 anos (57,0%), pretas ou pardas (89,3%), com 12 anos ou mais de estudo (60,7%), com ocupação (62,3%), com renda ≤ 1 salário mínimo (56,3%) e viviam com companheiro (83,3%). Quanto ao perfil obstétrico, a maioria era múltipara (57,0%), com experiência prévia em amamentação (56,7%), realizou 6 ou mais consultas pré-natais (83,7%), não planejou a gravidez (76,7%), teve parto do tipo cesariana (72,0%), não teve presença de acompanhante na sala de parto (57,7%) e realizou contato pele a pele com o recém-nascido (69,3%). A prevalência de amamentação na primeira hora de vida foi de 33,0% (IC95%: 27,7-38,3). Quanto aos fatores associados observou-se que maior escolaridade, renda, ocupação, orientação sobre amamentação no pré-natal e no puerpério e contato pele a pele aumentaram significativamente a chance do aleitamento materno na primeira hora de vida. **Considerações Finais:** A baixa prevalência de amamentação na primeira hora de vida evidencia fragilidades na assistência ao parto e nascimento na maternidade investigada. Observou-se que fatores sociodemográficos, como maior escolaridade e renda, ocupação, bem como fatores assistenciais, especialmente a orientação sobre aleitamento materno no pré-natal e no puerpério e a realização do contato pele a pele aumentaram significativamente a chance do início precoce da amamentação. Portanto, torna-se imprescindível o fortalecimento de estratégias voltadas à reorganização de fluxos assistenciais, qualificação profissional com ênfase na humanização do cuidado e na ampliação e manutenção das ações educativas que promovam a aleitamento materno precoce.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Hora Dourada Neonatal; Saúde Materno-Infantil; Enfermagem Obstétrica.

ABSTRACT

Introduction: Breastfeeding in the first hour of life, also known as the "golden hour," is an essential practice for promoting maternal and infant health, as it favors skin-to-skin contact, stimulates early sucking, strengthens the bond between mother and newborn, and contributes to the continuation of exclusive breastfeeding. Therefore, understanding the factors associated with breastfeeding in the first hour of life is fundamental to guiding interventions that promote this practice and contribute to better maternal and infant outcomes. **Objective:** To analyze the prevalence and factors associated with breastfeeding in the first hour of life in a public maternity hospital in Pinheiro, Maranhão. **Methodology:** This is an observational, cross-sectional, and analytical study with a quantitative approach, developed with 300 postpartum breastfeeding women hospitalized in the rooming-in unit of the Nossa Senhora das Mercês Municipal Maternity and Children's Hospital, Pinheiro, Maranhão, Brazil. Data collection took place between July 2025 and January 2026, through individual interviews, application of a mental health assessment questionnaire, and a semi-structured form composed of sociodemographic, clinical, obstetric, and neonatal variables. Data were analyzed using R® software, employing descriptive statistics and inferential analysis. Pearson's chi-square and Fisher's exact tests were performed to verify the association between the variables of interest, in addition to multivariate logistic regression to identify factors associated with the outcome, adopting a significance level of 5%. The study was approved by the Ethics Committee of the Federal University of Maranhão under opinion number 7.304.489. **Results:** The study included 300 postpartum women, predominantly aged 20 to 29 years (57.0%), Black or mixed-race (89.3%), with 12 or more years of schooling (60.7%), employed (62.3%), with an income ≤ 1 minimum wage (56.3%), and living with a partner (83.3%). Regarding the obstetric profile, the majority were multiparous (57.0%), with previous breastfeeding experience (56.7%), had 6 or more prenatal consultations (83.7%), did not plan the pregnancy (76.7%), had a cesarean section (72.0%), did not have a companion present in the delivery room (57.7%), and had skin-to-skin contact with the newborn (69.3%). The prevalence of breastfeeding in the first hour of life was 33.0% (IC95%: 27,7-38,3). Regarding associated factors, it was observed that higher education, income, occupation, guidance on breastfeeding during prenatal and postpartum periods, and skin-to-skin contact significantly increased the chance of breastfeeding in the first hour of life. **Final Considerations:** The low prevalence of breastfeeding in the first hour of life highlights weaknesses in childbirth and delivery care at the maternity hospital investigated. It was observed that sociodemographic factors, such as higher education and income, occupation, as well as care factors, especially guidance on breastfeeding during prenatal and postpartum periods and skin-to-skin contact, significantly increased the chance of early initiation of breastfeeding. Therefore, it is essential to strengthen strategies aimed at reorganizing care flows, professional qualification with an emphasis on the humanization of care, and the expansion and maintenance of educational actions that promote early breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding; Neonatal Golden Hour; Maternal and Child Health; Obstetric Nursing.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Prevalência da amamentação na primeira hora de vida. Pinheiro, MA, Brasil, 2025-2026	31
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Análise univariada e bivariada das características sociodemográficas, econômicas e amamentação na primeira hora de vida. Pinheiro, MA, Brasil 2025-2026	31
Tabela 2 - Análise univariada e bivariada das características obstétricas e amamentação na primeira hora de vida. Pinheiro, MA, Brasil, 2025-2026	33
Tabela 3 – Fatores associados à amamentação na primeira hora de vida em puérperas em pós-parto imediato. Pinheiro, MA, Brasil 2025-2026	36

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AM	Aleitamento Materno
AME	Aleitamento Materno Exclusivo
EAAB	Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
ENANI	Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil
IHAC	Iniciativa Hospital Amigo da Criança
IC	Intervalos de Confiança
OMS	Organização Mundial da Saúde
OR	Odds Ration
rBLH	Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano
RN	Recém-nascido
SUS	Sistema Único de Saúde
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
VIF	Fator de Inflação de Variância

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	REVISÃO DE LITERATURA	16
2.1	Aleitamento Materno na Hora de Ouro: uma Perspectiva Geral.....	16
2.2	Benefícios da Amamentação na Primeira Hora de Vida.....	17
2.3	Fatores que Influenciam a Amamentação na Hora de Ouro.....	19
2.4	O Papel do Enfermeiro na Promoção da Amamentação na Hora de Ouro..	21
3	OBJETIVOS.....	23
3.1	Objetivo Geral.....	23
3.2	Objetivos Específicos.....	23
4	RESULTADOS.....	24
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
	REFERÊNCIAS.....	48
	APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	52
	SOCIOECONÔMICOS, CLÍNICOS, OBSTÉTRICOS E NEONATAIS	
	APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	54
	(TCLE)	
	ANEXO A - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO MENTAL.....	57
	ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	58
	ANEXO C – INFORMAÇÕES PARA AUTORES: REVISTA DE PESQUISA	
	CUIDADO É FUNDAMENTAL ONLINE (RPCFO).....	61